

Westminster é Infralapsariana?

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Recebemos a seguinte questão a respeito dos artigos sobre supra- e infralapsarianismo publicados recentemente. A questão é: “Eu sei que freqüentemente se diz que Dort e Westminster eram infralapsarianas. Isso pode ser assim nos *Cânones* (de Dort), Art. 7 (capítulo 1), mas *Westminster* parece ser muito mais enfática sobre este ponto (*Confissão*, III, sec. I,ii,iii.). Há alguma afirmação nos *Símbolos de Westminster* com a qual se possa provar que eles definitivamente eram infra?”.

Lembre-se que infralapsarianismo é o ensino que Deus primeiro decretou a queda (*lapsus* significa “queda”) e então decretou salvar alguns, i.e., a ordem do plano de Deus é a *mesma* que a ordem da história. O supralapsarianismo ensina que Deus primeiro escolheu alguns em Cristo para serem seus, e então decretou a queda como parte do caminho no qual ele fará com que eles sejam seus, i.e., a ordem do plano de Deus é o *oposto* da ordem histórica.

A afirmação dos *Cânones* é: “Eleição é o imutável propósito de Deus, pelo qual ele, antes da fundação do mundo, escolheu um número grande e definido de pessoas para a salvação, por pura graça. Estas são escolhidas de acordo com o soberano bom propósito de sua vontade, dentre todo o gênero humano, *o qual caiu por sua própria culpa, de sua integridade original para o pecado e a perdição.*” De acordo com os *Cânones*, quando Deus escolheu alguns, ele os escolheu como aqueles que (em seu decreto) já tinha caído em pecado. Isto é infralapsarianismo.

A *Confissão de Westminster* é também, embora talvez menos claramente, infralapsariana em III, vii: “Segundo o inescrutável conselho de sua própria vontade, pela qual ele concede ou recusa misericórdia, como lhe apraz, para a glória de seu soberano poder sobre as suas criaturas, para louvor de sua gloriosa justiça, o resto dos homens foi Deus servido não contemplar e ordená-los para a desonra e ira *por causa de seus pecados*”. As palavras enfatizadas dizem que quando Deus elegeu alguns e rejeitou outros, ele já os estava vendo como *caídos*.

Os *Cânones* também dizem o mesmo no Capítulo I, Artigo 15: “A Escritura Sagrada mostra e recomenda a nós esta graça eterna e imerecida sobre nossa eleição, especialmente quando, além disso, testifica que nem todos os homens são eleitos; alguns, pois, são preteridos na eleição eterna de Deus. De acordo com Seu soberano, Justo, Irrepreensível e Imutável bom propósito, Deus decidiu deixá-los na miséria comum em que se lançaram por sua própria culpa, não lhes concedendo a fé salvadora e a graça da conversão”. O que, também, é infralapsarianismo.

Nós incluímos essas citações longas para mostrar que ambos os credos, conquanto infralapsarianos, estão ensinando claramente a predestinação soberana, eterna e dupla, incluindo tanto eleitos quanto réprobos. O

infralapsariano não compromete, como alguns sugerem, a doutrina da predestinação.

Contudo, nós novamente enfatizamos que estes assuntos são em grande medida simplesmente *inferência* do ensino da palavra de Deus, os quais, na proporção em que contém verdade bíblica, há algo a ser dito em favor de cada visão, e que eles não devem, portanto, se tornarem uma questão de divisão entre o povo de Deus. Que não deixemos ela se tornar tal coisa!